

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE "A CAIXA DO SEU ALFABETO"

Iago Rhuã Ribeiro Silva¹
Francisca Keilane da Silva Costa²
Lucineide Maria dos Santos Soares³
Maria de Jesus Queiroz Alencar⁴
Marinete Gomes de Oliveira Santos⁵

O tema principal deste resumo é sobre a alfabetização em que para se aprender a escrever as crianças precisam desenvolver a habilidade de identificar os sons dos fonemas para representá-los em letras, sendo que na parte da leitura, as crianças devem desenvolver a habilidade de relacionar as letras do alfabeto em fonemas que as representam (Soares, 2020). Dessa forma, o objeto de estudo dessa brincadeira foi a aprendizagem da leitura e escrita. Nesse resumo foram utilizados autores que trabalham na área da educação com um vasto conhecimento sobre o tema. Este resumo expandido retratou a experiência dos bolsistas do Residência Pedagógica do subprojeto Pedagogia. A atividade foi realizada em uma turma do 1º ano do ensino fundamental na escola municipal “Nossa Senhora de Lourdes” em Campo Maior - Piauí. A brincadeira intitulada "a Caixa do Seu Alfabeto" foi proposta para estimular a leitura e a escrita das crianças de forma divertida e dinâmica, em que se fez uso de uma caixa com vários objetos dentro, cada um com um nome diferente e variado.

Na brincadeira, as crianças eram chamadas uma por uma, em ordem da fila, para retirar um objeto da caixa e dizer o seu nome. Em seguida, elas deveriam escrever a palavra no quadro. Com isso, observou-se que as crianças estão em níveis de alfabetização diferentes. A maioria delas se encontra na fase alfabética, pois já sabem utilizar as letras adequadamente nas palavras, respeitando todos os fonemas. Em contrapartida, algumas ainda estão em um nível mais baixo e não conseguiram escrever os nomes das palavras sem ajuda.

Nessa brincadeira, a curiosidade de saber os objetos que tinham dentro da caixa foi o fator chave para atenção das crianças, onde elas mantinham um interesse na atividade, e

¹ Graduando pelo Curso de Licenciatura plena em pedagogia, Universidade Estadual do Piauí-PI, jagorsilva@aluno.uespi.br.

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura plena em pedagogia, Universidade Estadual do Piauí-PI, franciscakcosta@aluno.uespi.br.

³ Coordenadora Orientadora. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, lucineidemaria@cpm.uespi.br.

⁴ Coordenadora Orientadora. Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal do Ceará, mariaqueiroz@com.uespi.br.

⁵ Preceptora, graduada em Licenciatura plena em pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí, marinetegomesantos@gmail.com.

segundo Andrade (2008) a forma que é repassada as brincadeiras e jogos para as crianças são importantes, e para elas é interessante o envolvimento do professor na hora de realizar essas atividades. Além da curiosidade, o incentivo de tentar escrever e ler os nomes dos objetos retirados da caixa fez as crianças quererem participar de forma a se divertir.

Com isso, a brincadeira trabalha bem a parte do lúdico, pois, é importante para o desenvolvimento da criança. O lúdico não é apenas um recurso didático usado pelos professores, ele traz para as crianças um envolvimento na atividade, além de desenvolver a coordenação motora, a lateralidade, fala, entre outros benefícios nas habilidades das crianças, tudo isso ocorre graças aos jogos e brincadeiras que fazem a criança ter um desejo de participar (Bernardelli, 2015). Outros aspectos trabalhados nessa brincadeira foram a diversão no ler e escrever, em que as crianças desde cedo devem ser estimuladas a leitura e escrita, pois contribui para o desenvolvimento de suas habilidades, tanto cognitivas quanto a coordenação motora fina. Também atividades como essa, envolvem a observação, o respeito ao tempo e cognição do outro e a socialização que são conteúdos atitudinais importantes à formação dos escolares.

A aprendizagem da escrita e leitura vai depender da relação que a criança tem com o sistema alfabético, no começo elas começam a escrever rabiscos, desenhos, garatujas, e a escrita com letras, é nessa fase que a criança começa a conhecer as letras e tenta reproduzi-las (Soares, 2020). Na experiência vivenciada, foi observado que a maioria das crianças se saíram muito bem. Elas escreveram de forma quase correta todos os itens, com algumas delas encontrando dificuldades em escrever certas letras que tem sua pronúncia parecida. Poucas crianças necessitavam de ajuda, pois a maioria delas foram capazes de escrever de forma autônoma, com o mínimo de auxílio dos residentes, que soletravam as letras para caso elas errassem.

Ao mesmo tempo em que a criança vai desenvolvendo a escrita, ela também começa a entrar no mundo da leitura, essa aprendizagem não se dá na repetição e memorização das falas, pois ela vai buscando a aprendizagem na medida em que constrói seu raciocínio lógico, dessa forma, é importante sempre incentivá-las a ler algo de seu interesse, para prender sua atenção e por consequência ajudá-la a desenvolver essa habilidade (RIOS, 2009). Nesse aspecto, foi presenciado um bom domínio por parte das crianças em relação à leitura, pois elas reconheciam os itens que estavam sendo retirados da caixa e falavam as sílabas do nome do objeto para no final repetir tudo rapidamente. Depois de escreverem no quadro, elas liam a palavra completa, com boa fluência e entonação, a maioria das crianças conseguiu ler bem com nenhuma ajuda e sem errar, enquanto algumas precisaram de auxílio dos residentes.

Concluindo, a atividade "a caixa do Seu Alfabeto" foi um sucesso, pois as crianças demonstraram muito interesse e curiosidade pela brincadeira, o que garantiu uma aprendizagem focada na diversão da leitura e escrita. A maioria delas que estavam no nível alfabético conseguiram escrever com autonomia as palavras, enquanto outras precisaram de um pouco de ajuda na escrita, e foram auxiliadas pelos residentes. Mesmo com todas as dificuldades, a brincadeira alcançou os objetivos, trabalhando a leitura e a escrita de forma divertida com as crianças. Algo muito importante que foi trabalhado na brincadeira foi o lúdico que ajuda no desenvolvimento da criança, pois além de ser um recurso didático, ele traz envolvimento na atividade e desenvolve diversas habilidades, com isso, elas conseguiram aprender bastante com essa atividade.

Palavras-chave: Leitura; Escrita, Crianças, Aprendizagem, Brincadeira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cyrce. A formação lúdica do professor. In: **Jogos e brincadeiras:** desafios e descobertas. 2 Ed. Salto para o futuro. Ano XVIII. Boletim 07, p. 57-64, maio. 2008.

BERNARDELLI, Kellen Cristina Costa Alves. **A criança no ciclo de alfabetização:** ludicidade nos espaços/tempos escolares. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: A criança no ciclo de alfabetização. Brasília: MEC/SEB, 2015.

RIOS, Zoé; LIBÂNIO, Márcia. **Da escola para casa: alfabetização.** Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SOARES, Magda. **Alfaetrar:** toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.